



Governo do Distrito Federal

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

Coordenadoria de Gestão e Modernização

Gerência de Tecnologia da Informação

Plano Diretor de TI - EMATER-DF/DIREX/COGEM/GETIN

Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
vigência de 2025 a 2026

Emater-DF

Versão 1.0

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

Presidente - Cleison Médas Duval

Diretor Executivo - Loiselene Carvalho da Trindade Rocha

Coordenadora de Gestão e Modernização - Alessandro Miguel Ferreira Silva

Gerente de Tecnologia da Informação - Fabrício Portes Braga

Equipe Técnica de Elaboração

Fabrício Portes Braga – Matr. 0797-8

Alessandro Miguel Ferreira Silva - Matr.0960-1

Emerson Ferreira do Nascimento – Matr. 0904-0

Lázaro Renato Januário – Matr. 0954-7

Loiselene Carvalho da Trindade Rocha – Matr. 0685-8

Fabiano Ibrain Regis Carvalho - Matr. 0850-8

Edson Kubota – Matr. 0848-6

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
26/11/2024	1.0	Abertura do documento	• Fabrício Portes Braga

Sumário

I.	Apresentação	5
II.	Template de PDTI	7
1	Introdução	8
1.1	O cenário atual da TI na Emater-DF	8
1.2	Motivação para a elaboração do PDTI	9
1.3	Alinhamento à estratégia, política e demais instrumentos de planejamento da Emater-DF	10
2	Metodologia Aplicada	11
3	Documentos de Referência	12
4	Princípios e Diretrizes	13
5	Estrutura Organizacional	13
6	Referencial Estratégico de TI	14
6.1	Identidade Organizacional	14
6.2	Missão	15
6.3	Visão	15
6.4	Valores	15
6.5	Objetivos Estratégicos de TI	15
6.6	Análise de SWOT da TI	17
6.7	Mapa Estratégico da TI	18
7	Resultados do PDTI Anterior	19

8	Inventário de Necessidades	19
8.1	Critérios de Priorização	22
8.2	Necessidades Identificadas	24
9	Plano de Metas e de Ações	30
9.1	Plano de Metas	30
9.2	Plano de Ações	30
10	Plano de Investimento em Serviços e Equipamentos	31
11	Plano de Gestão de Riscos	32
11.1	Critérios de Aceitação de Riscos	33
11.2	Identificação e Tratamento dos Riscos	35
12	Pactuação orçamentária com a alta gestão	38
13	Processo de Revisão do PDTI	39
14	Fatores Críticos de Sucesso	39
15	Conclusão	40

1. PLANO DIRETOR DE TI

1.1. Apresentação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal^[1] (CGTI-DF) que fora instituído pelo decreto nº 33.050, de 19 de julho de 2011, e alterado através do Decreto nº 33.548 de 28 de fevereiro de 2012, através da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI), publicada através do decreto nº 33.528, de 10 de fevereiro de 2012, estabeleceu que todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Distrito Federal (GDF) devem:

1. Obdecer à EGTI (Decreto nº 33.528, de 10 de fevereiro de 2012);
2. Construir seu PDTI, conforme regulamenta a EGTI;
3. Submeter ao CGTIC o PDTI para aprovação, conforme disciplina o Decreto nº 33.528, de 10 de fevereiro de 2012;e
4. Submeter ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), para conhecimento deste, todas as aquisições de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) acima de R\$100.000,00 (cem mil Reais), conforme disciplina o Decreto nº 33.373, de 1º de dezembro de 2011.

O objetivo deste documento é definir o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que será utilizado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) **que terá validade, após a publicação oficial deste documento, de 01/01/2025 até 31/12/2026.**

O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação de um órgão ou entidade para um determinado período.

Esse modelo propõe a estrutura para o documento de PDTI e seus principais conteúdos, levando em consideração as normas e diretrizes vigentes na Administração Pública Federal, proporcionando, assim, segurança ao gestor de TI.

Seguem informações relevantes retiradas da apresentação do modelo proposto:

1. A versão do modelo foi elaborada com base no Modelo de Referência 2010, esse último criado a partir do material didático do curso Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do programa Desenvolvimento de Gestores de Tecnologia da Informação – DGTI da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.
2. O princípio constitucional da eficiência, assim como as disposições contidas no Decreto-Lei nº 200/1967 apontam para um processo de planejamento que possibilite o melhor uso dos recursos públicos e o cumprimento dos objetivos institucionais do órgão. Esse processo de planejamento, que na área de TI resulta no PDTI, colhe, das estratégias institucionais, as necessidades de informação e serviços de TI, propondo metas, ações e prazos, que com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas de negócio.
3. O Decreto 1.048/94, Art.1º dispõe que ao SISP cabe “o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de informação e informática dos órgãos e entidades” da administração direta, fundacional e autárquica do Poder Executivo Federal e que “deve assegurar ao Governo Federal suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz”.^[2]
4. A criação de Comitês de TI atuantes e elaboração de PDTIs por cada um de seus órgãos é condição inicial para que se cumpra o artigo acima.
5. De acordo com a IN 04/2010:

- Art. 2º, XXII: “Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI: instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período” e
- Art. 4º: “As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade. Parágrafo único - Inexistindo o planejamento estratégico formalmente documentado, será utilizado o documento existente no órgão ou entidade, a exemplo do Plano Plurianual ou instrumento equivalente, registrando no PDTI a ausência do planejamento estratégico do órgão ou entidade e indicando os documentos utilizados”.^[3]

6. O PDTI é um documento do órgão, o qual deve ser produzido pelo Comitê de TI, ou por quem o Comitê designar, com auxílio da área de TI e ser assinado pela autoridade máxima do órgão ou pelo presidente do referido Comitê.

II.Template^[4] de PDTI

O template pode ser acessado, via rede interna de computadores da EMATER DF, em (servidor de arquivos , pasta getin\GERÊNCIA\PDTI\vigência 2025- 2026). Publicado e disponibilizado também na internet, através do site da Emater-DF (<http://www.emater.df.gov.br>)

Segundo o template, a utilização do modelo não é obrigatória: consiste em uma referência para a elaboração do PDTI.

Dessa forma, os órgãos têm a faculdade de somá-lo a outros modelos de mercado, adaptá-lo às necessidades e ao nível de maturidade de governança de sua instituição, ou ainda, adotar outra metodologia que considerem apropriada para a construção de seus PDTIs. Esta seção apresenta o template de PDTI sugerido pelo Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática (SISP) do MPOG, representando a estrutura e conteúdo mínimos propostos nesse modelo de referência.

O “Guia de Elaboração de PDTI”^[5], documento complementar a esse modelo de referência, provê orientações detalhadas, com exemplos e templates, sobre como elaborar cada item referenciado nesse modelo.

Introdução

O cenário atual da TI na Emater-DF

A Tecnologia da Informação é considerada uma área estratégica e de suma importância para qualquer empresa. A T.I, possui o papel importantíssimo de prover meios de inovação e otimização de serviços, economia de recursos e suporte a todas as atividades da Empresa

SISTEMAS

A Emater-DF conta hoje com um sistema finalístico EmaterWeb estável e em pleno funcionamento apesar da utilização ser em sua grande parte voltada aos técnicos de campo, existem módulos como a Avaliação de Maturidade / Mérito, Programa de Gestão e Ordens de Serviço GETIN, sendo operados por colaboradores da área meio. O sistema vem sendo melhorado a cada dia com a implantação de novas funcionalidades, relatórios e novos módulos.

Com painel de resultados, a Emater-DF passou a demonstrar por meio de diversos relatórios seu esforço e começou a pensar e planejar por resultados. A partir daí, o pensamento estratégico e o planejamento passaram a desempenhar papel importante para o direcionamento de esforços e formulação de políticas públicas e processos, visando o desenvolvimento do meio rural e do público-alvo da Empresa. Apesar de estar disponível a todas as unidades, observamos que sua utilização é mais frequente pela área estratégica da empresa, implicando na necessidade de elaboração de novos relatórios no sistema EmaterWeb para atender a necessidade de informações específicas das gerências locais. Devido a isto, foi desenvolvido e implantado em 2024, o Sistema de Gestão Emater, que baseado nas informações de atendimento e produção agropecuária cadastradas na base de dados do EmaterWeb, foram desenvolvidos dashboards e relatórios sobre produção agropecuária do DF e de atendimento ao produtor, dando uma visão mais estratégica à direção da Empresa e permitindo o diagnóstico e direcionamento de esforços e políticas públicas voltados ao fomento da produção rural e produtividade dos técnicos da Empresa.

O aplicativo para dispositivo móvel APP Emater, em produção , entrega funcionalidades como agenda de eventos , cartão do produtor e documentos. Através de monitoramento, foi identificado que a quantidade de downloads vem se mantendo estagnada, o que pode demonstrar a necessidade de agregar mais funcionalidade ao app, contudo, não possuímos mão de obra especializada para a evolução.

O portal Põe na Cesta é uma plataforma de comercialização que permite o cadastro de produtos e insumos produzidos por produtores rurais do DF e sua oferta através do site , servindo como um Marketplace de apoio à comercialização, unindo o produtor , que oferta sua produção ao consumidor que busca por melhores preços no mercado.

A Emater-DF conta hoje com uma Plataforma de Chatbot com Inteligência Artificial da Emater-DF, em funcionamento no site institucional e através do Whatsapp foi completamente remodelada em 2024. Adquirida em 2022, em sua versão inicial foi programada para prestar informações básicas, relacionadas ao site institucional, contatos das unidades e informações sobre de serviços da Empresa. A partir de janeiro/2024, o Chatbot, passou a ser treinado para responder a questionamentos, e dúvidas em diversas cadeias produtivas como: Avicultura, Piscicultura, Bovinocultura, Apicultura, Agricultura. Atualmente, perguntas sobre plantio, adubação, orientação sobre obtenção de insumos, mudas, criação de aves e inúmeros outros temas relacionados à Extensão Rural, pro meio de vídeos, com orientações técnicas preparadas pelos nossos extensionistas que são disponibilizados no canal da Emater-DF no youtube, ou artigos, livros ou recomendações contidas na biblioteca virtual da Empresa e no Portal Ater+ Digital (Embrapa). Com o treinamento para novos questionamentos constante, a ideia é transformar a plataforma em uma inteligência artificial em ATER. Cabe ressaltar , que a plataforma encaminha questionamentos não respondidos para o sistema de atendimento EmaterWEB, que são tratados e encaminhados para respostas pelos técnicos da Empresa.

INFRAESTRUTURA

A T.I da Emater-DF conta atualmente com serviços , como armazenamento seguro de arquivos devido à utilização de servidor de arquivos com backup e disponíveis 24h/7dias, segurança da informação provida por anti-virus e firewall e permissionamento de pastas (acesso aos arquivos do servidor permitido apenas para membros da gerência), processo eletrônico SEI institucionalizado e comunicação via telefonia IP, internet e rede estável e a boa velocidade disponível a todas as unidades através de rádios licenciados, links MPLS e fibra optica do GDF.

Foi realizada em 2021/2022 uma renovação do parque de computadores, a aquisição de 100 por notebooks e 40 desktops, supriu a necessidade de substituição de 60% dos computadores, ficando os 40% para execução neste PDTI, contudo, está em andamento a aquisição de 40 desktops e 40 notebooks, que substituirão os computadores mais antigos e com desempenho insatisfatório.

1.2. Motivação para a elaboração do PDTI

O motivo primordial para a elaboração de um PDTI, além da obediência ao arcaboço legal, é ele ser utilizado como um instrumento de orientador à execução das estratégias de TI da empresa.

Alinhamento à estratégia, política e demais instrumentos de planejamento da Emater-DF

O princípio básico da construção do alinhamento estratégico, descrito a seguir, foi o planejamento estratégico da empresa. Com relação à estratégia da empresa, foram definidas as seguintes iniciativas que estão ligadas diretamente à missão da GETIN:

- Aperfeiçoamento do painel de Gestão e EmaterWeb
- Elaboração de resultados sociais, econômicos e ambientais, quantitativos e qualitativos, acompanhados pela Emater-DF
- Implementação de avaliação de qualidade do atendimento ao público beneficiário
- Aperfeiçoamento do cadastro de produtores, beneficiários e não-beneficiários
- Ampliação da ciência e inovação tecnologia na ATER
- Modernização do Chatbot com treinamentos frequentes
- Lançamento de novos módulos App Emater-DF
- Criação e atualização de softwares para o desenvolvimento rural sustentável como o Gestão da Propriedade Rural; o App para atendimento ao produtor e sistemas de apoio a área meio como o acompanhamento de Compras;

Há prospecções anuais para o investimento em TI e aquisição de materiais, planejamentos táticos das unidades de planejamento e planos operacionais da equipe de TI.

1.3. Metodologia Aplicada

A metodologia adotada nesse projeto foi a que está descrita no “Guia de Elaboração de PDTI do SISP” elaborado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento.

Em resumo, os trabalhos se iniciaram com entrevistas e análise dos Documentos de Referência, tais como o Planejamento Estratégico, Estrutura Organizacional, etc. A partir daí foram feitos levantamentos de necessidades de TI para atender aos objetivos estratégicos e demais direcionamentos encontrados nos documentos de referência. Das necessidades derivam-se metas e ações para implementar cada uma das metas identificadas (Plano de Metas e Ações). Além disso, as necessidades dão origem a Planos Específicos, como o de Gestão de Pessoas, Investimentos em Serviços e Equipamentos, Gestão de Riscos, Proposta Orçamentária e Plano de Gestão de Riscos.

A metodologia na qual o projeto está embasado contém três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento. A primeira fase da elaboração do PDTI é a Preparação, na qual devem ser realizadas as tarefas necessárias para a criação de um Plano de Trabalho para elaboração do PDTI. Após a aprovação do Plano de Trabalho, inicia-se a fase de Diagnóstico, durante a qual será identificada a situação atual da TI do órgão e as necessidades a serem atendidas. A partir do Diagnóstico deve-se fazer o Planejamento. Para cada necessidade sugere-se estipular sua prioridade e uma ou mais metas e ações para seu atendimento. Estas ações podem envolver a contratação de serviços, a aquisição de equipamentos ou o uso de recursos próprios, inclusive humanos, para seu desenvolvimento.

1.3.1. Documentos de Referência

Para a condução dos trabalhos de elaboração do PDTI devem-se seguir diretrizes, padrões, normas e orientações do governo. A tabela abaixo apresenta os documentos de referência que serviram como material de apoio e consulta na elaboração do PDTI.

Identificador	Documento	Descrição
DR1	COBIT	Control Objectives for Information and related Technology. Guia de boas práticas dirigido para gestão de tecnologia da informação (TI).
DR2	ITIL	Information Technology Infrastructure Library. Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação (TI)
DR3	Planejamento Estratégico da EMATER DF	Documento elaborado durante a construção do Plano Estratégico da EMATER DF

DR4	Regimento Interno da EMATER DF	Define a estrutura organizacional, responsabilidades e regras de cada uma das áreas da EMATER-DF.
DR5	Guia do Processo de Elaboração de PDTI e Modelo de Referência de PDTI 2010	Documento da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MPOG que dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e templates para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

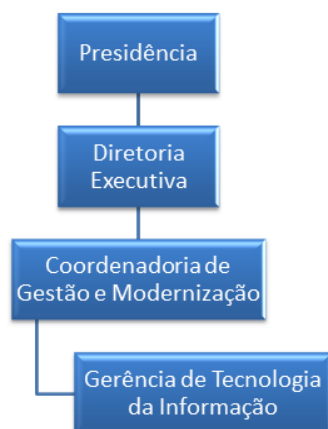
1.3.2. Princípios e Diretrizes

A partir dos documentos de referência, elencados no tópico anterior, foram estabelecidos Princípios e Diretrizes para orientar a elaboração e execução do PDTI. A tabela abaixo apresenta esses Princípios e Diretrizes.

Identificador	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Todos os serviços e processos de TI, principalmente os que têm caráter crítico para a Organização, devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).	- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology; - ITIL - Information Technology Infrastructure Library;

1.4. Estrutura Organizacional

Atualmente a área de TI da EMATER DF está subordinada à Coordenadoria de Gestão e Modernização que por sua vez é subordinada à Diretoria Executiva e à Presidência:



Coordenadoria de Gestão e Modernização (COGEM): além de outras atribuições também é responsável, junto com a GETIN, por planejar, organizar, coordenar e supervisionar as atividades de TI, e promover os processos de informatização da EMATER DF. Também assessora a Administração nas questões estratégicas relacionadas à Tecnologia da Informação.

Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN): responsável pelo suporte da infraestrutura de TI, homologação dos softwares necessários para automatização dos processos de trabalho, administração de licenças de softwares e equipamentos de comunicação, controle de acesso à rede corporativa, internet, bases de dados e acesso remoto para garantir integridade dos dados de rede, controle dos servidores de dados, equipamentos de infraestrutura e gestão dos serviços de TI necessários ao funcionamento da rede interna, administra e gerencia políticas de segurança de TI, responsável por estudos, análise, desenvolvimento, documentação, implantação e manutenção de soluções tecnológicas para automatizar processos de trabalho. Em resumo, as **principais linhas de ação da GETIN** são: 1. Elaborar, gerenciar e executar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; 2. Administrar a Rede de Computadores; 3. Elaboração e cobrança do cumprimento das Normas e Gestão do Uso da Tecnologia da Informação na Empresa; 4. Administrar a Base Geral de Dados; 5. Desenvolvimento de Softwares; e 6. Acompanhamento e dar Suporte em Tecnologia da Informação a toda Empresa.^[6]

Referencial Estratégico de TI

O alinhamento estratégico da TI na EMATER foi realizado e descrito no PDTI anterior. Seguem os resultados.

1.4.1. Identidade Organizacional

1. Qual é o NEGÓCIO da GETIN?

“Prestação de serviço e soluções na área de Tecnologia da Informação”

2. Qual é a ÁREA DE ATUAÇÃO da GETIN?

“Todas as unidades organizacionais da EMATER-DF”

3. Quem é o PÚBLICO-ALVO da GETIN?

“Os colaboradores lotados nas unidades organizacionais e outros órgãos que possuam convênio ou contrato específico com a EMATER-DF”, além do público alvo da Emater-DF.

1.4.2. Missão

“Assegurar o perfeito funcionamento da infraestrutura de TI e desenvolver soluções que viabilizem a comunicação e a produção dos resultados da empresa com qualidade, com foco em inovação.”

1.4.3. Visão

“Ser o principal coadjuvante nas ações estratégicas da EMATER DF no que se referir a Tecnologia da Informação e Inovação”

Valores

- Conhecimento técnico
- Atuar com agilidade
- Busca de qualidade no atendimento
- Procura por inovações tecnológicas
- Proatividade
- Visão de Futuro

1.5. Objetivos Estratégicos de TI

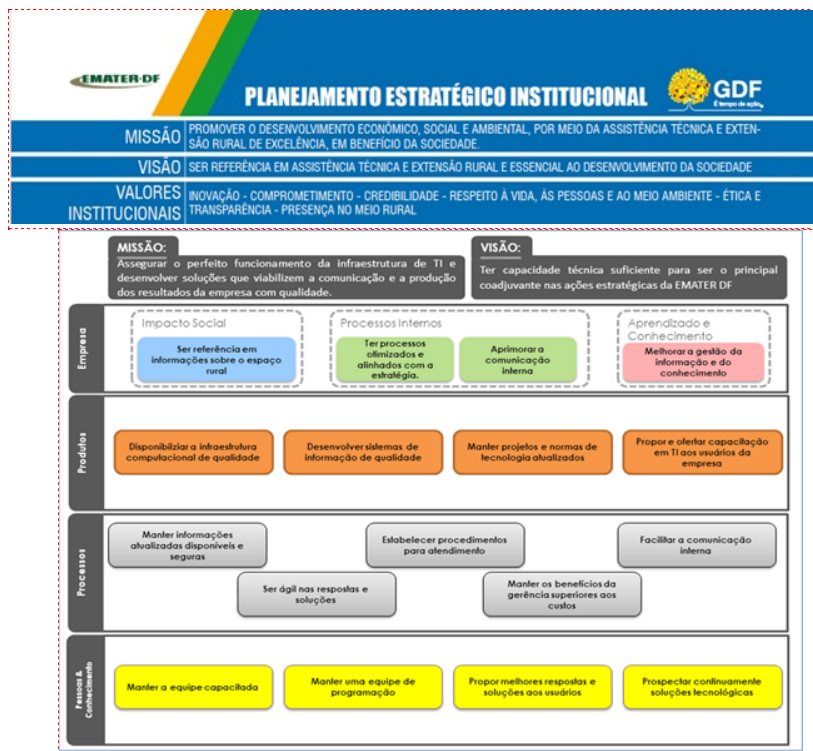
- **Perspectiva – Pessoas e Conhecimento**

- Capacitar equipe
- Estruturar uma equipe de desenvolvimento de software
- Ter respostas e soluções aos usuários
- Prospectar continuamente soluções tecnológicas
- Transmitir conhecimento básico em T.I
- **Perspectiva - Processos**
 - Manter informações atualizadas disponíveis e seguras
 - Ser ágil nas respostas e soluções
 - Estabelecer procedimentos para atendimento
 - Manter os benefícios da GETIN superior aos custos
 - Facilitar a comunicação interna
- **Perspectiva - Produtos**
 - Disponibilizar a infraestrutura computacional de qualidade
 - Desenvolver sistemas de informação de qualidade
 - Manter projetos e normas de tecnologia atualizados
 - Propor e implementar um programa de formação continuada em TI aos usuários da empresa

1.6. Análise de SWOT da TI[7]

INTERNA (ORGANIZAÇÃO)	AJUDA				ATRAPALHA									
	PONTOS FORTES				PONTOS FRACOS									
	Descrição	POT	SIT	CRT	Descrição	POT	SIT	CRT						
	Corpo técnico comprometido e com disposição para solucionar problemas	A	8	I	Pouca capacidade de evolução de desenvolvimento de sistemas devido à falta de pessoal	A	-8	I						
	Olhar constante para novas soluções	B	3	II	Quantidade de colaboradores na GETIN é baixa considerando os serviços prestados	B	-7	II						
	Equipe é livre para trabalhar e dar sugestões para melhorar os processos de T.I	C	3	III	Falta de assistente administrativo prejudica processos internos e a gestão de patrimônio	B	-7	III						
	Equipe focada na resolução dos problemas mesmo sem recursos suficientes	C	3	III										
	Disponibilidade de conectividade, mesmo na área rural	C	3	III										
EXTERNA (AMBIENTE)	OPORTUNIDADES				AMEAÇAS							PRO	IMP	CRT
	Aproveitar o planejamento estratégico da empresa	A	3	I	Pouca inovação tecnoológica relacionada a sistemas	4	4							
	Buscar utilização e evolução do Assistente Virtual para otimizar o atendimento.	A	2	II	Indisponibilidade de serviços (Software , Rede), afetando o atendimento ao produtor	4	2	I						
	Buscar a qualificação profissional constante	A	2	II	Sistemas / Softwares obsoletos	2	4	II						
	Disponibilidade de recursos alternativos à fonte 100 (Convênios, Emendas parlamentares)	A	2	II										
	Qualificação de usuários(administrativos) em suporte a Ti básico	C	1	III										

1.7. Mapa Estratégico da TI



1.8. Resultados Alcançados em relação ao PDTI 2023 - 2024

O PDTI anterior, vigente entre 2023 e 2024, elencou 72 itens no inventário de necessidades de tecnologia da informação, que foram organizados em cinco metas que, por sua vez, produziram doze planos de ação.

Das 53 necessidades levantadas, 41 foram atendidas em sua totalidade, 3 foram descartadas por não serem mais necessárias e 15 não atendidas. Ainda, foram indicadas por unidades da Emater-DF, 11 necessidades, que dizem respeito a equipamentos, serviços ou suprimentos como softwares específicos como de elaboração de piquetes ou extensões elétricas, cuja aquisição deve ser executada por outras áreas, pois tais itens possuem características e escopo não inerentes a tecnologia da informação, outros, como aquisição de pilhas e materiais de consumo, devem ser executadas pelo setor de patrimônio da empresa.

É válido mencionar, que todos os itens priorizados como urgentes pela direção da Empresa, foram adquiridos ou contratados.

Observou-se que itens que não dependiam exclusivamente de financeiro, foram executados pela equipe de T.I (75% foram executados).

Necessidades atendidas 100%

N001	Manutenção do contrato de fornecimento de antivírus
N002	Manutenção do contrato de outsourcing impressão 2023 E 2024
N003	Manutenção do contrato de telefonia IP Pabx Virtual
N004	Continuidade do Desenvolvimento APP Emater-DF
N005	Desenvolvimento, Manutenção e Evolução de Sistemas internos
N006	Roteador Wifi
N007	Cabo UTP Caixa
N008	Manutenção do Contrato do Assistente Virtual
N010	Desktops
N011	Notebook
N012	Switch de rede camada 3
N013	Cordão optico LC/LC ; LC/RC
N014	GBIC 1 GB
N020	Teclado
N021	Serviço de Manutenção Nobreak 20 Kva
N022	Noreaks
N026	Mouse
N031	MS OFFICE 2019
N035	Kvm Monitor integrado para servidores
N036	HD SSD 256GB (mudar prioridade)
N037	HDExterno
N041	Drone
N044	ArcGis software atualizado
N048	Software Autocad

Necessidades não Atendidas

N009	Aquisição de software (Sistema de Compras)
N015	Desenvolvimento de APP para carga de informações de atendimento via Tablet
N016	iMac para Processamento de Vídeos/Som / Projetos de engenharia (ASCOM / GEDES)

N017	Monitores
N018	Projeto/Data Show (claridade)
N019	Kit Teclado e Mouse s/ fio
N024	Contratação de empresa para desenvolvimento do Site institucional
N025	tv 75"
N027	Teclado Tablet
N028	Telefone IP S/Fio
N029	Tela e suporte DATA SHOW
N030	Caneta Testador de Fibra optica
N032	Tablet

Necessidades que devem ser tratadas em outras Unidades

N023	software/aplicativo de gestão de propriedades GEDEC (equivalente ao ruralPro)	direcionar
N033	Rádio Comunicador	direcionar
N039	Cabo 10 Mtrs HDMI	direcionar
N040	Corel Draw	direcionar
N042	SuperCrac 6.1 Premium	direcionar
N043	Software Agrophytos Solo Saat	direcionar
N045	Software Topo EVN para elaboração de piquetes	direcionar
N046	Software"Canva for work" (canva.com)	direcionar
N047	Software Prezi.com assinatura Plus	direcionar
N049	Extensão Elétrica 10 tomadas 10 metros	direcionar
N050	Sistema de Segurança c/ câmera	direcionar

Necessidades Extintas

- N038 Pen drive 32GB
- N035 Kvm Monitor integrado para servidores
- N033 Rádio Comunicador
- N034 Software conversão PDF

2. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O Inventário de Necessidades apresenta o conjunto de necessidades cujo atendimento efetivamente contribui, direta ou indiretamente, para o alcance dos objetivos de negócio da organização.

Durante a etapa de Diagnóstico, as necessidades foram levantadas através de: Avaliação do Referencial Estratégico de TI; Avaliação da Organização da TI; Análise SWOT (forças/fraquezas/ameaças/oportunidades) da TI; e Avaliação do Diagnóstico realizado através de solicitação formal de levantamento de necessidades de T.I a todas as unidades da Empresa, via processo 00072-00000681/2022-12 .

A forma de captação das necessidades de T.I, foi escolhida devido a necessidade de coleta de informações e ao tamanho da empresa, sua dispersão no DF e à necessidade de economia de recursos com deslocamento, chegou-se a conclusão de que a melhor forma de coletar seria via Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

2.1. Critérios de Priorização

Para a priorização das necessidades foi utilizada a Matriz de Priorização denominada GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). A técnica de GUT foi desenvolvida com o objetivo de orientar decisões mais complexas, isto é, decisões que envolvem muitas questões. Esta matriz é uma ferramenta de análise de prioridades de problemas/trabalhos num âmbito organizacional e leva em consideração a gravidade, a urgência e a tendência de cada problema.

- **Gravidade:** impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão a longo prazo se o problema não for resolvido.
- **Urgência:** relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema.
- **Tendência:** potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Cada Necessidade analisada recebeu uma pontuação de 1 a 5 em cada uma das características (Gravidade, Urgência e Tendência), de acordo com as tabelas abaixo:

Pontos	Gravidade
5	Quando impactar o atendimento ao nosso público alvo.
4	Quando estiver alinhada às ações do planejamento estratégico ou do negócio da empresa. (automático, quando estiver vinculado a quatro ou mais objetivos estratégicos)
3	Quando impactar os processos da empresa.
2	Quando impactar os sistemas, arquitetura de hardware e outros serviços de TI
1	Quando impactar melhorias pontuais

Pontos	Urgência
5	Precisa de ação imediata
4	É urgente
3	O mais rápido possível
2	Pouco urgente

1	Pode esperar
---	--------------

Pontos	Tendência
5	Se nada for feito, irá piorar rapidamente
4	Irá piorar em pouco tempo
3	Irá piorar
2	Irá piorar a longo prazo
1	Não irá mudar

Depois de atribuída a pontuação, multiplica-se G x U x T e encontra-se o resultado, definindo assim a prioridade de cada necessidade de acordo com os pontos obtidos. Essas necessidades, depois de priorizadas, vão gerar as metas e ações do PDTI.

2.2. Necessidades Identificadas

O quadro a seguir apresenta o resultado do levantamento realizado pelo grupo de trabalho de elaboração deste PDTI no que diz respeito ao levantamento das necessidades de TI para EMATER DF:

Cód.	Descrição	Quantidade	Direcionamento	Meta	G	U	T	GUT	Vr Unitário	Vr Total
N001	manutenção contrato impressão	2	planejar renovação	M1	5	3	5	75	R\$ 135.000,00	R\$ 270.000,00
N002	manutenção contrato antivírus	1	planejar renovação	M1	5	3	5	75	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
N003	manutenção contrato chatbot	24	planejar renovação	M1	5	3	5	75	R\$ 7.000,00	R\$ 168.000,00
N007	Manutenção do contrato de telefonia	2	planejar contratação	M1	5	3	5	75	R\$ 105.000,00	R\$ 210.000,00
N008	Contratação de fabrica de software para desenvolvimento de sistemas	1	planejar contratação	M1	5	3	4	60	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
N009	Notebook avançado	4	Planejar aquisição	M3	5	3	4	60	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00
N010	manutenção link internet Jardim	2	planejar renovação	M1	5	3	4	60	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00
N011	acessórios para rede cabeada (caixa de cabo, conectores e ferramentas)	1	Planejar aquisição	M3	4	3	3	36	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
N012	Internet Starlink para eventos e emergências	3	planejar contratação	M1	5	3	3	45	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
N013	Computador Desktop	47	Em aquisição 2024	M3	4	3	3	36		R\$ -
N014	Computador Notebook	41	Em aquisição 2024	M3	4	3	3	36		R\$ -
N015	Cartões de memória SD 256 GB	2	Planejar aquisição	M3	4	3	3	36	R\$ 100,00	R\$ 200,00
N016	HD Externo USB 4 TB	4	Planejar aquisição	M3	4	3	3	36	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
N017	Computador de mesa com alta capacidade de processamento para edição de vídeos em 4K	4	Planejar aquisição	M3	4	3	3	36	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00
N018	Mesa Digitalizadora Wacom Bluetooth Pequena Intuos Criativa - CTL4100WLE0	4	Planejar aquisição	M3	4	3	3	36	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
N019	Switches de 8 portas	5	Planejar aquisição	M3	3	3	3	27	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00
N020	identificador e testador de cabos profissional	1	Planejar aquisição	M3	3	3	3	27	R\$ 500,00	R\$ 500,00
N021	kit para conectorização de cabo optico do tipo Drop 1fo + rolo de cabo 1km 4 pares Transceivers / Módulo Óptico Monomodo Bidirecional de 1 Gbps Conector: 1 x LC	1	Planejar aquisição	M3	4	3	2	24	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
N022	Soprador de ar para manutenção dos computadores	1	Planejar aquisição	M3	3	2	2	12	R\$ 300,00	R\$ 300,00
N023	Integração da mensagem de resposta via EmaterWeb com o Whatsapp	1	desenvolver solução	M2	5	2	1	10		
N024	Treinamento constante do Chatbot, visando a ampliação dos fluxos	1	desenvolver solução	M2	5	2	1	10		
N025	firewall para melhoria da segurança de rede e informações	1	Planejar aquisição	M3	2	2	2	8	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
N026	Monitor	41	Planejar aquisição	M3	3	2	1	6	R\$ 1.000,00	R\$ 41.000,00
N027	Aparelho de celular (2 chips)	27	Aguraradar decisão coper se telefone ou tablet	M3	3	2	1	6	R\$ 2.000,00	R\$ 54.000,00
N028	chip	27	Planejar aquisição	M3	3	2	1	6	R\$ -	R\$ -
N029	Suporte regulável e ergonômico para Notebook	150	Planejar aquisição	M3	3	2	1	6	R\$ 200,00	R\$ 30.000,00
N030	Caixa de som para pc notebook com cabo usb e bluetooth	13	Planejar aquisição	M3	3	2	1	6	R\$ 300,00	R\$ 3.900,00
N031	Tablets	31	Aguraradar decisão coper se telefone ou tablet	M3	3	2	1	6	R\$ -	R\$ -
N032	Mouse pad com apoio de punho (com logo da EMATER)	500	Planejar aquisição	M3	3	2	1	6	R\$ 20,00	R\$ 10.000,00
N033	Kit Teclado e Mouse sem fio (com pilha alcalina)	110	Planejar aquisição	M3	3	2	1	6	R\$ 250,00	R\$ 27.500,00
N034	Criação de módulo de coleta de dados para elaboração do Balanço Social da Emater-DF	1	desenvolver solução	M2	3	1	1	3		

N035	Criação de módulo de apresentação dos resultados do Balanço Social da Emater-DF no Painel Gestão Institucional - Emater-DF	1	desenvolver solução	M2	3	1	1	3		
N036	Televisor 55 Polegadas	3	Planejar aquisição	M3	3	1	1	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
N037	Fibra ótica para bloco da GELOG/GEMAN	1	planejar contratação	M1	2	1	1	2		
N038	Apontador de laser/ Passador de slide	21	Planejar aquisição	M3	1	1	1	1	R\$ 50,00	R\$ 1.050,00
N040	Projeto multimídia/datashow	7	Planejar aquisição	M3	1	1	1	1	R\$ 4.000,00	R\$ 28.000,00
N041	Scanner de mesa	1	remanejar	M5				0		
N042	Roteador para internet do escritório	4	adquirido, promover instalação	M5				0		
N043	Software para formulação de ração animal	7	encaminhar Demandante	M4				0		
N044	Software TopoEVN 6	3	devolver solicitante	M4				0		
N045	Hipsômetro e Telêmetro a Laser Forestry Pro II-	1	devolver solicitante	M4				0		
N046	ArcGis Pro 3.0	5	encaminhar GEAMB	M4				0		
N047	Software para formatação de arquivos e transmissão de obrigações acessórias (SPED, E-Social)	1	devolver GECON	M4				0		
N048	Nobreak	11	analisar e distribuir os adquiridos	M5				0		
N049	Drone para levantamentos topográfico e espacial	1	Devolver GEAMB reformular	M4				0		
N051	Software Archicad;	1	encaminhar GEMAN	M4				0		
N052	Pilhas AAA- para mouse/teclado;	100	encaminhar GEMAP (suprimento)	M4				0		
N053	Pilhas AA - para mouse/teclado;	100	encaminhar GEMAP (suprimento)	M4				0		
N054	Apoia Pés Ergonômico Com Regulagem De Inclinação Escritório	11	encaminhar CIPA	M4				0		
N055	Cloud AI com treinamento	1	analisar pesquisar	M1				0		
N056	Software BIM (AUTOCAD, REVIT, ALTO QI)	3	devolver solicitante	M4				0		
N057	Software Orçamento (Plano de Obra)	2	devolver solicitante	M4				0		
N058	CÂMERA WEB CAM	1	remanejar bem GETIN tem 1 unidade	M5				0		
N059	Tela para projeção	1	remanejar (tem uma no CEFOR)	M4				0		
N060	Cloud AI (Chat GPT ou similar) para apoio às atividades desempenhadas pela Empresa	2	planejar contratação	M1	3	2	1	6	R\$ 30.000,00	R\$ 60.000,00
TOTAL										R\$ 3.211.950,00

3. PLANO DE METAS E DE AÇÕES

3.1. Plano de Metas

O Plano de Metas consiste em identificar, considerando-se as necessidades priorizadas, as metas a serem perseguidas durante o período de execução do PDTI. As metas estabelecem ou contribuem para um objetivo de negócio da organização, ou mais de um. Elas são acompanhadas por indicadores que medem o alcance da meta em determinado prazo. A tabela a seguir apresenta as metas do PDTI.

Meta	Descrição	Indicador(es)	Valor	Prazo
M1	Aquisição e Manutenção de Serviços	Quantidade de softwares adquiridos	50%	2025
			50%	2026
M2	Desenvolver e aperfeiçoar softwares	Softwares desenvolvidos	50%	2025
			50%	2026
M3	Aquisição de equipamentos/acessórios	Equipamentos adquiridos	50%	2025
			50%	2026
M4	Encaminhamento formal a outra unidade que seja a responsável	Encaminhamento realizado	80%	2025
			20%	2026
M5	Providenciar atendimento ou remanejamento	Necessidade atendida	100%	2025

3.2. Plano de Ação

O Plano de Ação é o planejamento do acompanhamento e execução das ações previstas no PDTI, com identificação dos principais responsáveis (área que responderá pelo resultado da ação), demais envolvidos e recursos identificados como necessários. Mais adiante os recursos que se relacionam a formação de pessoal serão detalhados na seção Plano de Pessoas e os recursos financeiros necessários para as ações serão tratados em detalhes na seção Plano de Investimento e Custeio. As ações são um conjunto de tarefas que deverão ser cumpridas para que, em conjunto, tenham o objetivo de produzir o alcance da meta associada, no prazo estabelecido no Plano de Metas. A seguir são apresentadas as ações do PDTI.

Ação	Descrição da Ação	Responsável Principal	Demais Envolvidos	Pessoas de TI
M01 Aquisição de Software				
A01	Elaborar Termo de Referência e Pedido de compras	GETIN	GEMAP, COGEM, GEPRO, COAFI e DIREX	Tecnico Esp.

A02	Acompanhar contratação e execução	GETIN	GEMAP,DIREX,COAFI	Colaborador
M02 Desenvolver e aperfeiçoar softwares				
A03	Levantamento de requisitos	GETIN	Unidades solicitantes	- Colaborador
A04	Alocação de Desenvolvedor e Desenvolvimento	GETIN	Unidades solicitantes	- Colaborador
A05	Conclusão/entrega do sistema	GETIN	Unidades solicitantes	- Colaborador
A06	Ajustes e manutenções evolutivas/corretivas	GETIN	Unidades solicitantes	- Colaborador
M03 Manter contratos de serviço				
A07	Acompanhar e solicitar a renovação do contrato (conforme necessidade)	GETIN	GCONV	- Executor do Co
A08	Executar e acompanhar o contrato	GETIN	GEMAP,GECONV	-
M04 Aquisição de equipamentos				
A09	Planejar e solicitar a contratação (conforme necessidade)	GETIN	GEMAP,DIREX,GCONV	Colaborador
A10	Acompanhar a aquisição e execução da aquisição	GETIN	GEMAP,DIREX,GCONV	Gerente e Execut
M05 Encaminhamento formal a outra unidade que seja a responsável				
A11	Identificar a necessidade e identificar a unidade resp. pelo atendimento	GETIN	-	GT PDTI
A12	Encaminhar memorando à unidade responsável	GETIN	Unidades responsáveis	Gerente

4. PLANO TOTAL DE INVESTIMENTO EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

No Plano de Investimento e Custeio são relacionados os investimentos em equipamentos, software, treinamentos, aquisições, contratações, entre outros necessários à manutenção e expansão dos serviços de TI na EMATER-DF, de acordo com o Plano de Metas e Ações.

A tabela abaixo apresenta as aquisições necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas neste PDTI. Importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTI. Ao final da tabela é apresentada uma legenda com o descritivo dos campos da tabela.

Meta	Descrição	Valores Anuais estimados em R\$	
		2025	2026
M1	Aquisição e Manutenção de Serviços	2.371.250,00	371.250,00
M2	Desenvolver e aperfeiçoar softwares	0,00	0,00
M3	Aquisição de equipamentos/acessórios	248.725,00	248.725,00
M4	Encaminhamento formal a outra unidade que seja a responsável	0,00	0,00
M5	Providenciar atendimento ou remanejamento	0,00	0,00
	Total Por Ano	R\$ 2.619.975,00	R\$ 519.975,00

4.1. Investimento e custeio de alta criticidade

A partir do levantamento das necessidades, foram identificadas necessidades críticas que podem afetar diretamente o atendimento ao público alvo ou incorrer em risco alto para a Empresa:

Cód.	Descrição	Quantidade	Total 2025	Total 2026
N001	Manutenção contrato impressão	2	R\$ 135.000,00	R\$ 135.000,00
N002	Manutenção contrato anti-vírus	1		R\$ 20.000,00
N003	Manutenção contrato Chatbot	24	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00
N007	Manutenção do contrato de telefonia	2	R\$ 105.000,00	R\$ 105.000,00
N008	Contratação de fábrica de software para desenvolvimento de sistemas	1	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00
N009	Notebook avançado	4	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
N010	Manutenção link internet Jardim	2	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
N011	Acessórios para rede cabeada (caixa de cabo, conectores e ferramentas)	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
N017	Computador de mesa com alta capacidade de processamento para edição de vídeos em 4K	4	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00

5. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrerem, terão efeitos positivos ou negativos sobre pelo menos um objetivo da meta/ação dos planos do PDTI.

O primeiro passo desse plano foi a aprovação dos critérios de aceitação de riscos pelo Comitê de TI da EMATER DF. Depois foram identificados os riscos, elaborados planos de ação (ações de prevenção) e planos de contingência para tratamento dos riscos de acordo com critérios de aceitação pré-estabelecidos.

5.1. Critérios de Aceitação de Riscos

É importante ter um ponto de corte, um limite de tolerância a riscos que a organização está disposta a aceitar. São os chamados critérios de aceitação de riscos. Para cada risco a ser identificado é adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco. São estratégias possíveis de respostas às ameaças e/ou oportunidades:

- **Aceitar:** não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver a criação de um plano de contingência, para o caso do risco ocorrer (Aceitação ativa).
- **Eliminar:** eliminar a ameaça a partir da sua causa (por exemplo, retirar uma tarefa do PDTI ou afastando uma pessoa da atividade). Esse é o critério a ser utilizado para risco não toleráveis pela organização.
- **Mitigar:** minimizar os impactos negativos e a probabilidade do risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor.
- **Transferir:** tornar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.
- **Explorar:** em caso de oportunidades (riscos positivos), determinar ações para maximizar as possibilidades de um risco ocorrer e otimizar seu impacto caso ele ocorra.

Os critérios de Aceitação de Riscos representam o critério de tolerância a riscos ou limites dos riscos que a organização está disposta a aceitar. Por exemplo: “um risco que afete a reputação da organização não será tolerado, logo precisa ser tratado”.

De posse dos Planos Específicos (Plano de Metas, Planos de Ações, Plano de Pessoal, Investimento e Custeio), o Comitê de TI estabelece os critérios de aceitação de riscos, onde indica o grau de sensibilidade e, por consequência, de tolerância aos principais riscos conhecidos.

Essa decisão norteará as atividades subsequentes de identificação dos riscos, a avaliação das ações planejadas e a concepção de novas ações destinadas a mitigar os riscos existentes (medida preventiva) ou a tratar os resultados das ocorrências impactantes (medida de contingência).

Outro aspecto importante é definir a categoria do risco. A categorização do risco identifica a área de conhecimento à qual o risco é aplicável. Esse atributo é importante para que o gerenciamento de riscos possa ser realizado de forma unificada para cada categoria.

A tabela abaixo apresenta as categorias de risco e os critérios de aceitação de risco.

Risco	Descrição	Critério de Aceitação
Recursos Humanos	Riscos relacionados à adequação dos recursos humanos em termos de número (falta de pessoal de TI), conhecimentos, habilidades e experiência necessárias para execução da meta ou ação.	Somente serão aceitos quando não houver possibilidade de realocação de pessoas, redefinição das prioridades, terceirização do serviço ou extensão dos prazos.
Orçamentário	Riscos relativos à falta, corte ou não aprovação de recursos orçamentários e/ou financeiros necessários para execução da meta ou ação.	Somente serão aceitos quando não houver condições de execução da meta / ação por equipe interna e os recursos financeiros existentes.
Externo	Riscos externos ao controle direto da EMATER-DF, mas que ainda assim podem afetar o sucesso das metas e ações (dependência de outras áreas do GDF, reestruturação organizacional, suporte organizacional, mudanças no governo, mercado e tecnologias etc.)	Os riscos externos podem ser aceitos, pois independem de ação direta da EMATER DF.
Operacional	Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades operacionais de TI.	Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.
Reputação	Riscos que podem afetar a imagem da organização.	Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.

5.2. Identificação e Tratamento dos Riscos

A identificação dos riscos foi feita com base em modelos existentes no mercado. Para cada Meta foram identificados os riscos relevantes, sua descrição, categoria, probabilidade e impacto, considerando o grupo de ações definido para aquela meta.

Para a definição das probabilidades e impactos foram utilizados os seguintes critérios:

Pontos	Probabilidade
5	Iminente (> 80%)
4	Muito Provável (60% a 80%)
3	Provável (40% a 60%)
2	Pouco Provável (20% < 40%)
1	Improvável (< 20%)

Pontos	Impacto	Critérios de classificação (riscos negativos)
5	Muito Alto	Risco cujo impacto impede a execução da meta / ação
4	Alto	Impacta seriamente as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (> 25%) e podem impedir a execução da meta / ação
3	Médio	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 15% e 25%), mas não impede a execução da meta / ação
2	Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 5% e 15%). Claramente há contornos que permitem a execução da meta / ação
1	Muito Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (< 5%)

* Como não foram identificados riscos positivos, os critérios de impacto para os mesmos serão definidos em revisões posteriores do PDTI, caso seja identificado algum risco positivo.

Os riscos identificados possuem um atributo chamado de Exposição do Risco. A Exposição é o resultado da multiplicação de Probabilidade x Impacto. O resultado dessa operação possui valores possíveis de 1 a 25. Dessa forma os riscos se enquadram de acordo com a matriz abaixo. Foram definidos que os riscos de exposição inferior a 7 possuem exposição Baixa, entre 7 e 14 possuem exposição Média e acima de 14 exposição Alta.

Tabela com os riscos do PDTI identificados e o respectivo plano de tratamento:

ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Plano de Ação	Plano de Contingência	Observação
----	--------	-----------	---------------	---------	-----------	---------------	-----------------------	------------

R01	Recursos financeiros insuficientes para realização das contratações / aquisições prioritárias	Orçamentário	2 Pouco Provável	4 Alto	8	Aceitar	Priorizar aquisições e contratações com impacto elevado, buscar recursos em convênios, sensibilizar alta gestão, focar no cumprimento de metas que não impliquem em aporte de recursos e procurar alternativa como por ex. software livre ou parcerias	Deve haver comprometimento da Direção da empresa para aquisição de itens extremamente necessários
R02	Falta de pessoal para a execução das atividades que visem atendimento de necessidades e que possam ser executadas internamente (desenvolvimento / suporte)	Recursos Humanos	2 Pouco Provável	5 Muito Alto	10	Mitigar	Contratação de um Assessor para atendimento das demandas de desenvolvimento e Manutenção de estagiários Nível Superior / jovem aprendiz para atendimento das demandas de suporte	Sensibilizar a Alta administração da importância destes perfis de TI, melhoria dos processos relacionados diretamente as áreas fim e meio. Contratação Assessor Técnico
R03	Caso o PDTI não seja levado em consideração para definir e planejar o orçamento futuro	Recursos financeiros/Humanos	2 Pouco Provável	5 alto	10	Mitigar	Envolver a Direção da empresa	O não cumprimento de metas que necessitem de orçamento e pessoal é certo
R04	Descontrole patrimonial de ativos de T.I	Operacional /recursos Humanos	3 Provável	4 Alto	12	Mitigar	Ajuste no processo de movimentação patrimonial ; Disponibilização de Assistente Administrativo para GETIN visando o apoio no controle patrimonial dos bens de T.I	Dar ciência à alta direção da empresa conforme criticidade.
R05	Falta de apoio das demais áreas da EMATER-DF para operação e implantação de sistemas	Operacional	2 pouco Provável	4 Alto	8	Aceitar	Realizar reuniões de sensibilização com as coordenações. Criar deliberação para instituição dos processos. Execução de cursos.	Melhorar a usabilidade dos sistemas internos
R06	Falta de conhecimento específico pela equipe responsável	Recursos Humanos	2 pouco provável	3 Médio	6	Aceitar	Realização de cursos nas tecnologias relacionadas/ procurar aprendizado através de documentação on-line, buscar apoio SUTIC	Renegociar os prazos das ações. Reduzir os serviços relacionados ao setor. Não implementar todos os controles definidos.

6. PACTUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA COM A ALTA GESTÃO

O Plano Financeiro é um resumo executivo das estimativas de investimentos e custeio necessárias à área de TI para cumprimento das metas deste PDTI. Essas estimativas foram retiradas do Plano de Investimento e Custeio. Importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTI. Este resumo será a base para a elaboração da proposta orçamentária anual da área de TI da EMATER-DF.

Segundo o levantamento realizado por meio do Plano de Investimento e Custeio e dos custos do funcionamento operacional da área de TI, o recurso necessário para atendimento de todas as metas do PDTI é:

ANO	Custeio	Investimento
2025	2.341.250,00	R\$ 248.725,00
2026	341.250,00	R\$ 248.725,00
Total para os 2 anos	R\$ 2.682.500,00	R\$ 497.450

Entretanto não há como deixar de lado a realidade política e macroeconômica a qual estamos inseridos, e temos consciência da impossibilidade orçamentária e financeira em executar por completo esse orçamento. Cabe então à alta gestão da empresa, suportada pelo Comitê Gestor de TI, com base nas informações apresentadas até o momento e nas previsões orçamentárias para a empresa, elencar os projetos e aquisições a serem patrocinadas acordando o orçamento para o biênio de vigência desse PDTI.

Segue abaixo a relação das necessidades priorizadas pela direção da empresa:

Cód.	Descrição	Quantidade	Total 2025	Total 2026
N001	Manutenção contrato impressão	2	R\$ 135.000,00	R\$ 135.000,00
N002	Manutenção contrato anti-vírus	1		R\$ 20.000,00
N003	Manutenção contrato Chatbot	24	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00

N007	Manutenção do contrato de telefonia	2	R\$ 105.000,00	R\$ 105.000,00
N008	Contratação de fabrica de software para desenvolvimento de sistemas	1	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00
N009	Notebook avançado	4	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
N010	Manutenção link internet Jardim	2	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
N011	Acessórios para rede cabeada (caixa de cabo, conectores e ferramentas)	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
N017	Computador de mesa com alta capacidade de processamento para edição de videos em 4K	4	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00
	TOTAL		R\$ 2.430.000,00	R\$ 350.000,00

7. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

Durante o período de vigência deste PDTI será realizada uma revisão geral ao final de cada ano, promovida pelo Comitê de Tecnologia da Informação, para acompanhamento das ações realizadas com o intuito de promover a identificação de correções ou melhorias a serem implementadas.

Também poderão ocorrer revisões extraordinárias, caso ocorra algum evento no cenário interno ou externo da empresa que justifique esta ação.

Fatores Críticos de Sucesso

Os Fatores Críticos de Sucesso são as condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTI tenha sucesso, tais como: credibilidade, compromisso e aceitação. Esses fatores precisam ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que a Gerência de TI da EMATER DF alcance seus objetivos.

Para esse PDTI essas condições são:

- Participação ativa do Comitê de Tecnologia da Informação;
- Política de Segurança da Informação e Comunicação da EMATER DF implantada;
- Todos os Processos de negócios mapeados;
- Controle e acompanhamento dos Projetos e Ações derivados do PDTI;
- Processos de TI mapeados;
- Apoio da Alta Direção da EMATER DF;
- Disponibilidade orçamentária e de recursos humanos.

8. CONCLUSÃO

A Emater busca sempre estar na vanguarda da inovação tecnológica, ter processos otimizados, ferramentas e sistemas que permitem uma extensão rural de qualidade, juntamente com a disponibilidade de informações estratégicas que auxiliem no direcionamento de políticas públicas e esforços, visando a assistência técnica de excelência.

Entre os meses de Novembro/2024 e Janeiro/2025, foram realizados levantamentos em todas as unidades da empresa, posteriormente, foram analisadas e compiladas e priorizadas juntamente com a Direção e Coordenação da Empresa. Entendemos que os esforços buscando o atendimento a tais necessidades (principalmente as priorizadas) são essenciais para a continuidade dos serviços e manutenção do serviço de extensão rural de qualidade que a Emater-DF oferece a seus atendidos, auxiliando assim no cumprimento de metas e ao alinhamento do planejamento estratégico da Empresa.

É consenso, que por meio do planejamento e execução deste PDTI, a empresa volta seu olhar para a área de Tecnologia como apoio às atividades finalísticas da Emater-DF, permitindo a captação e otimização dos recursos, o mapeamento das oportunidades, ameaças e riscos, permitindo alinhamento da Empresa com o cenário tecnológico que está em constante atualização

[1] Página <http://cgti.df.gov.br>

[2] Nota do Autor: Esse papel é executado pela Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN) da Emater-DF

[3] Nota do Autor: utilizaremos estes artigos como premissa ao desenvolvimento deste plano.

[4]Significado: Gabarito. Fonte (http://www.dicionario-tecnico.com/definicao-significado/template_68260.html, consultado em 28/05/2013)

[6]Fonte: regimento interno da EMATER DF

[7] Em Administração de Empresas, a Análise SWOT é um importante instrumento utilizado para planejamento estratégico que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da empresa. Fonte: <http://www.significados.com.br/swot/>, consultado em28/05/2013



Documento assinado eletronicamente por **FABRÍCIO PORTES BRAGA - Matr.0000797-8, Gerente de Tecnologia da Informação**, em 28/02/2025, às 08:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LOISELENE CARVALHO DA TRINDADE - Matr.0000685-8, Diretor(a) Executivo(a)**, em 28/02/2025, às 14:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **EDSON KUBOTA - Matr.0000848-6, Assessor(a) da Diretoria**, em 06/03/2025, às 08:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **EMERSON FERREIRA DO NASCIMENTO - Matr.0000904-0, Assessor(a) da Diretoria**, em 06/03/2025, às 08:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABIANO IBRAIM REGIS CARVALHO - Matr.0000850-8, Coordenador(a) de Operações**, em 10/03/2025, às 08:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRO MIGUEL FERREIRA SILVA - Matr.0000960-1, Coordenador(a) de Gestão e Modernização**, em 11/03/2025, às 15:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LÁZARO RENATO JANUÁRIO - Matr.0000954-7, Coordenador(a) de Administração e Finanças**, em 14/03/2025, às 14:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **162130215** código CRC= **8EE83859**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Parque Estação Biológica, Ed. Sede EMATER-DF - Bairro Asa Norte - CEP 70770-915 - DF
Telefone(s): (61) 3311-9350
Site - www.emater.df.gov.br

00072-00004358/2024-80

Doc. SEI/GDF 162130215